

Mas, mais forte que o bramido das ondas caudalosas,
mais poderoso que o rebrantar das vagas,
é o Senhor lá nas alturas.

São dignos de fé os teus testemunhos,
a tua casa está adornada de santidade
por todo o sempre, ó Senhor!

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Estando às portas do advento, Deus, que tanto nos ama, convida-nos a contemplá-Lo na sua glória, a reconhecê-Lo como Senhor do universo.

Fecha os teus olhos por um instante e sente a presença de Jesus, e repete de forma pausada várias vezes a frase: “Eu quero que Jesus viva e reine no meu coração”. Ele deseja habitar na tua mente e no teu coração para dar-te a vida eterna.

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Inspirado pela Boa Nova recebida, respondemos pessoalmente às seguintes perguntas:

- Como posso ir crescendo na escuta do Mestre?
- Que sinais posso dar, esta semana, aos que me rodeiam, da presença do Reino de Deus no meio de nós?

“O primeiro ensinamento de Cristo Rei, com o seu próprio exemplo, aos que querem lutar por Ele, é a virtude da humildade, fundamento de todas as outras virtudes e que permite a cada um elevar-se às mais altas metas com passo seguro.”

São Tomás Moro

Cântico final: Anunciaremos Teu Reino Senhor (*Laudate 153*)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com>

LECTIO DIVINA

Domingo 25 de Novembro de 2012

XXXIV Domingo Comum Ano B

Cristo Rei

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Se vos amardes uns aos outros (*Laudate 749*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: João 18,33b-37

Leitura do Evangelho de S. João

Naquele tempo, disse Pilatos a Jesus:

«Tu és o Rei dos judeus?»

Jesus respondeu-lhe:

«É por ti que o dizes,

ou foram outros que to disseram de Mim?»

Disseram-Lhe Pilatos:

«Porventura eu sou judeu?

O teu povo e os sumos sacerdotes é que Te entregaram a mim.

Que fizeste?»

Jesus respondeu:

«O meu reino não é deste mundo.

Se o meu reino fosse deste mundo,

os meus guardas lutariam

para que Eu não fosse entregue aos judeus.

Mas o meu reino não é daqui».

Disse-Lhe Pilatos:

«Então, Tu és Rei?»

Jesus respondeu-lhe:

«É como dizes: sou Rei.

Para isso nasci e vim ao mundo,

a fim de dar testemunho da verdade.

Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

O Evangelho da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, apresenta-nos uma cena do processo de Jesus diante de Pôncio Pilatos, o governador romano da Judeia. Para trás havia já ficado o frente a frente de Jesus com os líderes judaicos, nomeadamente com Anás (sogro de Caifás, o sumo-sacerdote; Anás, apesar de ter deixado o cargo de sumo-sacerdote, continuava a ser um personagem muito influente e foi ele, provavelmente, quem liderou o processo contra Jesus - cfr. Jo 18,12-14.19-24).

Pôncio Pilatos, o interlocutor romano de Jesus, governou a Judeia e a Samaria entre os anos 26 e 36. As informações de Flávio Josefo e de Filon, apresentam-no como um governante duro e violento, obstinado e áspero, culpado de ordenar execuções de opositores sem um processo legal. As queixas de excessiva crueldade apresentadas contra ele pelos samaritanos no ano 35, levaram Vitélio, o legado romano na Síria, a tomar posição e a enviá-lo a Roma para se explicar diante do imperador. Pôncio Pilatos foi deposto do seu cargo de governador da Judeia logo a seguir.

Curiosamente, o autor do Quarto Evangelho descreve Pôncio Pilatos como um homem fraco, indeciso e volúvel, uma espécie de marioneta habilmente manobrada pelos líderes judaicos. Esta apresentação - que contradiz os dados deixados pelos historiadores da época - não deve ter grandes bases históricas: deve ser, apenas, uma tentativa de livrar os romanos de qualquer culpa no processo de Jesus. Na época em que o autor do Quarto Evangelho escreve (por volta do ano 100), não era conveniente para os cristãos acusar Roma, afirmando a sua responsabilidade no processo que levou Jesus à morte. Assim, os escritores cristãos da época preferiram branquear o papel do poder imperial e, por outro lado, fazer recair sobre as autoridades judaicas toda a culpa pela condenação de Jesus.

<http://www.dehonianos.org>

Perguntas para a leitura pessoal

- Porque é que Pilatos pergunta a Jesus se é rei?
- Como é que Jesus responde às perguntas de Pilatos?
- Segundo Pilatos, quem entregou Jesus?
- Quais são as características do Reino de Jesus?
- Jesus veio ao mundo para quê?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

Comecemos a nossa meditação com as palavras do Papa João Paulo II sobre este evangelho:

"É como dizes: sou Rei " (Jo 18, 37). Sim, ó Cristo, Vós sois Rei! Paradoxalmente, a vossa realeza manifesta-se na cruz, na obediência ao desígnio do Pai "que como escreve o Apóstolo Paulo nos arrancou do poder das trevas e nos transferiu para o Reino do seu Filho amado, no Qual temos a redenção, a remissão dos pecados" (Cl 1, 13-14). Primogénito daqueles que ressuscitaram dos mortos, Vós, Jesus, sois o Rei da nova humanidade, restituída à sua dignidade primitiva.

Vós sois Rei! Porém, o vosso reino não é deste mundo (cf. Jo 18, 36); não é o fruto de conquistas bélicas, de dominações políticas, de impérios económicos, de hegemonias culturais. O vosso é um "reino de verdade e de vida, de santidade e de graça, de justiça, de amor e de paz" (cf. Prefácio da solenidade de Cristo Rei), que se manifestará na sua plenitude no fim dos tempos, quando Deus será tudo em todos (cf. 1 Cor 15, 28). A Igreja, que já pode saborear na terra as primícias que se hão-de realizar no futuro, não cessa de repetir: "Venha o vosso reino", "Adveniat regnum tuum" (Mt 6, 10).

- Como é que o Reino de Deus está presente na minha vida?
- Na minha vida sinto realmente que Cristo é Rei?
- Quem ou o que está a reinar nas minhas acções hoje?
- Que posso fazer para mostrar aos outros que Jesus é Rei?

3 - ORAÇÃO

Rezamos pausadamente o Salmo 93:

O Senhor é rei, vestido de majestade;
revestido e cingido de poder está o Senhor.
Firmou o universo, que não vacilará.

O teu trono, Senhor, está firme desde sempre;
e Tu existes desde a eternidade.

Os mares fazem ouvir, ó Senhor,
os mares fazem ouvir o seu bramido,
os mares fazem ouvir o seu fragor.